

43	31
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ATA Nº 2/2022

----- Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência no endereço de https://meet.jit.si/reuniaopublicaexecutivo2021_2025, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Bruno José da Graça Gomes, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores Hugo Miguel de Freitas Azevedo, Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira e Pedro Manuel dos Santos Alberto.-----

----- A reunião foi secretariada por Elisabete Cotrim Gonçalves da Silva, Técnica Superior do Gabinete de Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança e Informática.-----

----- E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 10 horas. - -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Pelo Vereador Pedro Alberto foi solicitado esclarecimento sobre uma situação que o preocupa, que é a Barragem do Castelo de Bode, solicitando esclarecimentos ao Presidente Bruno Gomes se já questionou a APA ou as Águas do Vale do Tejo, para se perceber o que se está a passar com o Rio Zêzere, inclusive com a qualidade da água, pois considera que todos deverão estar preocupados com a situação atual. Refere que sabe que Tomar já tomou a iniciativa de questionar algumas entidades para saber o que se está a passar. Pelo Presidente Bruno Gomes foi respondido que o presente assunto foi falado no âmbito da CIMT, e a informação que vem da central termoelétrica é que o problema é a falta de gelo na Serra da Estrela, assim com a falta de chuva. Informa que a CIMT e o Município de Tomar é que lideraram esse pedido de esclarecimento, contudo pediu uma reunião e irá à central termoelétrica no dia 10 de fevereiro para perceber o que está em causa e para tentar ficar um pouco mais por dentro no que toca à gestão da barragem, do caudal da produção de energia. Relativamente à APA, referiu que teve uma reunião na CIMT na quinta feira passada, e pediu para marcar uma reunião, e falou com a nova Chefe de Divisão, Eng^a Madalena Batista, para no início da próxima semana, marcar uma reunião com a APA, pois pretende falar do que se poderá fazer até ao Verão, da possível zona balnear da Bairrada/Bairradinha, para perceber com mais exatidão o que está em causa, pois oficialmente, a entidade que faz a gestão da barragem justifica com a falta de chuva e

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

gelo na Serra da Estrela. Pelo Vereador Pedro Alberto foi dito que se deslocou junto à água, considera que a qualidade da água está em causa, e tendo em conta que abastece 3 milhões de portugueses, todas as entidades envolvidas deverão preocupar-se com a situação, pois pensa não ser só a falta de gelo e de chuva, pois segundo o mesmo, já tivemos anos semelhantes e a barragem nunca desceu tanto. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que o que munícipe comum questiona é que a produção de energia continua, podendo haver uma melhor gestão, contudo o preço da energia é alto o que faz com que haja uma vontade maior de a produzir, concluindo que oficialmente é a informação que possui, reiterando que no dia 10 de fevereiro irá ter reunião, para que possa confrontar esta situação. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado se o Presidente Bruno Gomes já tinha reunido com as Águas do Vale do Tejo, sobre o assunto em análise, pois temos a única captação de água potável que abastece o concelho de Ferreira do Zêzere todo, e quando necessário, parte do concelho de Tomar, no Rio Fundeiro, que carece de alguma preocupação. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que com as Águas do Vale do Tejo ainda não reuniu, mas que irá ter reunião na Tejo Ambiente, e acredita também que este assunto venha à colação, e posteriormente dará ponto de situação.-----

----- Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento quanto à questão das obras na Escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro, se já tem mais alguma novidade, pois sabe que teve uma reunião com a tutela Distrital, se tem mais alguma novidade sobre o assunto. Pelo Presidente Bruno Gomes foi esclarecido que não esteve na última reunião com a DGEST, por sua opção, e que irá haver nova reunião dia 28 de janeiro, solicitando de seguida que a Vereadora Elisabete Ferreira faça ponto de situação mais exato, informando contudo que se continua na negociação quanto à delegação de competências, referindo que o projeto de execução é para avançar e em princípio será responsabilidade do Ministério da Educação, e o Município de Ferreira do Zêzere só ficará com a competência e responsabilidade desta infraestrutura, depois de requalificada. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi também solicitado ponto de situação sobre a delegação de competências nomeadamente na educação, ação social e saúde. Pela Vereadora Elisabete Ferreira foi confirmada a informação dada pelo Presidente Bruno Gomes, e que na sexta feira, dia 28 de janeiro realizar-se-á mais uma reunião com a DGEST para operacionalizar, podendo adiantar que do ponto de vista da constituição das equipas que irão acompanhar a transferência de competências, dos contratos, das verbas, tudo isso já foi discutido, sendo

43	32
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

esta já a terceira reunião com o Sr. Delegado Regional da Educação, que posteriormente reunirá também, com o Agrupamento, e perceber também as sensibilidades destes. Informa que a reunião de sexta-feira é essencialmente para perceber como iremos obter o financiamento para fazer a requalificação da escola sede, inclusive com uma visita à escola. Refere que a requalificação provavelmente terá de ser com financiamento europeu, uma vez que o próprio Ministério, neste momento não tem verba para fazer todas as requalificações necessárias no país. Informa que quanto à transferência em matéria da Educação, os mapas orçamentais estão feitos, e à partida não há qualquer entrave a que haja a efetiva transferência de competências em abril. Quanto à transferência em matéria da Ação Social, também já estão as equipas de transferência constituídas, o espaço para fazer o atendimento RSI já está a ser preparado, com a colocação inclusive de uma porta de escape uma vez que vai ficar no mesmo espaço físico que o espaço M. Informa que se optou por não se contratar mais nenhum técnico, embora a transferência de competência previsse uma verba para a contratação de mais um técnico superior de Ação Social, para o efeito, uma vez que a Dina Caldeira, está em mobilidade nessa carreira, considerando que a mesma está cheia de vontade e muito preparada para fazer o atendimento ao público RSI, que não se torna muito complexo, pois é apenas rececionar os pedidos, uma vez que não será a Câmara a decidir de ser ou não atribuído, o RSI, continuando esse procedimento na esfera da Segurança Social, resumindo que as equipas estão constituídas, as verbas aceites e o auto de transferência assinado no âmbito da Ação Social. No que refere á competência na área da Saúde a situação é mais complexa, pois os mapas que chegaram ao Município, em termos de orçamento, quer para a manutenção das infraestruturas, quer para os encargos com os assistentes operacionais veio um pouco confuso, tendo sido solicitado logo uma reunião, onde esteve presente, com o Vereador Orlando Patrício e a Dr^a Fernanda Faria, em que tentaram que lhes explicassem o porque daqueles valores apresentados, pois deram conta que os operacionais contemplados, eram muito poucos e se correspondem à realidade, refere que alguma coisa tem de estar errada, referindo que nessa área está-se um pouco parada, mas segundo sabe, não é o único Município nesta situação, pensando que o que está em causa é uma falta de atualização, do estudo que já foi efetuado em 2018, e como não está a bater certo, não foi ainda assinado nenhum auto de transferência, porque entende que não estão criadas as condições para o efeito, referindo que assim que as condições estejam criadas, e quando houver segurança, a



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

transferência também será aceite. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que a nível da Comunidade Intermunicipal houve uma clara unanimidade no que toca a esta questão da transferência de competência da Saúde, referindo que nenhum Município quer assinar os autos de transferência nesta área sem haver uma melhor clarificação dos valores. Pela vereadora Elisabete Ferreira foi dito que não existe relação entre os valores apresentados e as necessidades existentes, que na sua opinião deve-se à falta de atualização. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado se na Educação e na Ação Social já foi aceite as verbas e transferidas para o Município. A Vereadora Elisabete Ferreira esclareceu que na Ação Social, sim, mas que quanto à Educação ainda não, pois está pendente da reunião dia 28 de janeiro, para que fique absolutamente claro de que não é a Câmara que irá pagar a obra de requalificação. Foi solicitado esclarecimento pelo Vereador Hugo Azevedo, se houve muita discussão na negociação dos valores, pois considera que a verbas que vinham do Estado eram muito aquém das despesas suportadas pelo Município, tendo a Vereadora Elisabete Ferreira respondido que a posição da DGEST mudou muito do ano passado para este ano, informando que temos um novo Delegado Regional da Educação que, talvez por ter sido Diretor de uma Escola tem uma visão um pouco diferente das situações, tendo-se uma previsão que não chegava aos 500 mil euros e irá ter-se o valor de aproximadamente 760 mil euros. Informa que pugnaram por uma atualização de todos os valores, porque tudo atualizou, desde logo os ordenados, a ADSE, e tudo isso ficou bastante claro, e que das contas que fez não lhe parece que na Educação o Município saia prejudicado, desde que os preços não aumentem muito, a nível da alimentação e transportes, e no que toca à Ação Social claramente o Município fica com superavit, porque não se contratou um técnico superior, que se poderia ter contratado, mas o Município irá receber essa verba. ----

----- Pelo vereador Hugo Azevedo foi questionado o Presidente Bruno Gomes quanto à verba do Programa Operacional da Região Centro 2020, dos quais 12,5 milhões foram aprovados para o Médio Tejo, referindo que desses 12,5 milhões de euros, dizendo que tem conhecimento que o Município de Ferreira do Zêzere tem cerca de 100 mil euros para a eficiência energética da Biblioteca e dos Edifícios dos Serviços Municipais, candidatura do anterior executivo, questionando se ainda se está a tempo de novas candidaturas ou se o Município de Ferreira do Zêzere já não se poderá candidatar a mais projetos no âmbito dessas verbas aprovadas, pois o valor para o Município de Ferreira do Zêzere, parece-lhe muito pouco. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que este é um processo com as

43	33
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

candidaturas do anterior executivo, referindo que pensa que para o programa referido já não é possível, mas está à espera que abram novos Programas, para que seja possível uma candidatura para projetos de execução de eficiência energética, para a Biblioteca e para o edifício de Habitação social, tencionando trabalhar com a nova Chefia, de maneira a aproveitar o máximo de fundos comunitários, e como tal terá que se aguardar pelo Quadro Comunitário 2030 e pelo PRR. Informa que o executivo terá de decidir, conjuntamente com a Chefe de Divisão, Eng^a Madalena Batista, a dimensão da requalificação do espaço, pois o projeto de eficiência energética do edifício onde funcionam os serviços contempla apenas janelas, luzes, e pouco mais, considerando que não se poderá perder oportunidade de requalificar o Edifício dos Serviços, pois no seu entender o Edifício precisa de ser requalificado, nomeadamente para se ter mais conforto.-----

-----Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que a situação da COVID, falada na última reunião, referindo que na véspera tinham sido identificados mais 52 casos no Concelho, e uma vez que o Presidente Bruno Gomes se comprometeu a levar a nova reunião da Comissão Covid, uma nova análise sobre a situação, questionando se já se tomou mais alguma medida de combate à pandemia e há situação do Covid no Concelho de Ferreira do Zêzere, uma vez que continua a ser um dos concelhos mais fustigados, referindo que é certo que os sintomas dos contaminados não são os mesmos de outrora, mas na sua opinião continua-se a passar muito ao lado da situação que se vive no concelho, com muitas pessoas em isolamento e privadas de estar com as sua famílias, criando um conjunto de constrangimentos, referindo que na sua opinião, esta situação não poderá passar ao lado do Município, como está a passar. Recorda que a coligação PSD/CDS deixou na última reunião uma proposta de medida, que passava pela criação de uma unidade móvel, tencionando perceber se já foi ponderada a proposta ou se têm alguma medida em vista de implementar. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que irá fazer uma breve síntese das medidas que têm sido efetuadas, referindo que dos exercícios que tem feito, conjuntamente até com alguns Presidentes de Câmara, não acha que o Município esteja a passar ao lado desta pandemia. Refere que as medidas que os outros concelhos têm tomado, são as mesmas que o concelho de Ferreira do Zêzere tem praticado, referindo que tem o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil ativo, foi constituída uma subcomissão municipal para a questão da Covid 19, tem sido efetuado um acompanhamento e monitorização muito permanente com as IPSS 's do concelho, em

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

matéria de Covid. Foi referido pelo Presidente Bruno Gomes que considera que o Serviço de Proteção Civil e a Ação Social funcionam, na sua opinião, muito bem. Refere que se tem realizado um conjunto de intervenções de descontaminação, verificando-se um estreito esforço entre diversas entidades, inclusive com privadas, para que se verifiquem as intervenções de descontaminações necessárias, em estreita articulação com a Proteção Civil. Refere que se tem trabalhado na divulgação da comunicação à população e se olharmos para os números o concelho de Ferreira do Zêzere não está numa situação muito diferente dos restantes concelhos. Informa que, na segunda feira, reuniu com a comissão municipal de proteção civil, querendo, entretanto, reunir com a subcomissão Covid. Informa que da reunião realizada, pese embora tenhamos um conjunto de casos positivos em algumas IPSS's, e outras entidades, refere que sentiu muita calma, estabilidade e que as estruturas estão perfeitamente capazes de controlar todas as necessidades e todas as vicissitudes que esta pandemia tem trazido. Tendo em conta que esta pandemia já se vive há praticamente dois anos, refere que a máquina está muito bem oleada, e como tal refere que agradeceu na última comissão todo o empenho de todas as estruturas e entidades, pois tendo em conta que tem um controlo diário de tudo o que se vai passando, tem a certeza de que as coisas estão a correr bem. Refere que tem conhecimento que existe sempre um conjunto de pessoas que gosta de colocar areia na engrenagem, não se referindo a ninguém que está presente online na presente reunião, expressando que o Município no que toca ao controlo da pandemia, a proteção civil e a ação social não facilita absolutamente em nada e estão muito empenhados para que as coisas corram bem, contudo reitera que reunirá com a subcomissão Covid com o intuito de se decidir se faz sentido ou não criar mais medidas, pois considera que as coisas deverão seguir um caminho linear, não apressado, acima de tudo sustentado, referindo que será esse o caminho que fará. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que, enquanto o Presidente Bruno Gomes diz que está calmo, está muito confiante, informa que não se encontra assim tão calmo pois refere que conhece a situação do Centro Escolar de Areias, com alguns casos Covid, conhece a realidade da IPSS de Areias, que evidencia tudo, menos calma, pois tinha 17 funcionários em casa com os constrangimentos todos que daí advêm, com uma série de utentes contaminados, referindo que não anda calmo com esta situação até porque faz parte da direção de Areias. Refere que a situação poderá ser pelo facto de sermos um dos únicos concelhos em que não se está a testar os alunos, e que tem conhecimento que não se trata de uma competência da

43	34
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Câmara, contudo na sua opinião quando não existe iniciativa por quem detém a competência, pensa que a Câmara poderá tomá-las, e mais uma vez apelou à testagem massiva da população, considerando que poderá ter um maior número de casos num curto espaço de tempo, mas terá as suas vantagens, reiterando que a comparação com outros concelhos efetuada pelo presidente Bruno Gomes, na sua opinião com concelhos com o rácio por 100.000 habitantes, não sabe se existirão concelhos piores referindo que tem de se verificar um interesse é com o concelho de Ferreira do Zêzere, pois o concelho continua com muito casos ativos, com uma situação particularmente difícil a nível de IPSS 's e escolas, o que o preocupa, não pondo em causa a Proteção Civil, pois partilha da mesma opinião, de que temos uma Proteção Civil muito eficiente, não pondo em causa o Gabinete Covid e os técnicos que o compõem, mas passa dia após dia e não vê medidas, referindo que a mais visível foi a de encerrar os serviços públicos, tendo reaberto os mesmos no passado dia 11/01, que na sua opinião pessoal não deveriam ter sido reabertos nessa data, referindo que não está mandatado de ninguém e se existem pessoas no exterior, que não estão representadas online, essas pessoas terão de responder por elas, referindo que é em sede de reunião que diz e expressa a sua opinião, sem reservas. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que, enquanto vereador da oposição também partilhava de um conjunto de preocupações, pois não tinha conhecimento de tudo, tendo inclusive por vezes, ligado ao Presidente da Câmara, para saber o ponto de situação. Informa que fala mais ou menos de 2 em 2 dias com a Diretora do Lar de Areias, tendo a mesma o deixado sempre tranquilo, uma vez que estão a conseguir assegurar os serviços. Pelo Presidente Bruno Gomes foi ainda dito que existe um plano de interajuda entre instituições, que está em prontidão e que caso seja necessário, o mesmo será ativado, dando ainda conta que se ouvirmos um conjunto de técnicos especialistas está-se a entrar numa fase de endemia, com um processo de vacinação que está a correr relativamente bem, o que tem feito com que os contaminados tenham poucos sintomas, verificando-se uma abertura, caminhando-se para uma fase de endemia, levando ao facto de não termos de ter atualmente os procedimentos que forma necessária à cerca de ano e meio.-----

-----Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento, uma vez que na comunicação social o assunto tem sido debatido, existindo prós e contras quanto ao referido assunto, que é a central solar flutuante do rio Zêzere, tenho questionado se o Presidente Bruno Gomes se já teria questionado alguma entidade, solicitando

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

esclarecimento sobre o que é que sabe sobre este projeto, referindo que é uma ideia que vem do Ministério do Ambiente. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que em reunião da CIMT esse assunto foi faltado, informando que o local ainda não está definido, tendo sido concurso aberto, para a quantidade de energia a produzir e quem ganhar o concurso vai ter de apresentar um projeto do local, da dimensão, projeto de preservação do meio ambiente, tendo de apresentar um conjunto de elementos e cabe essa responsabilidade à empresa que ganhar o concurso. O que as empresas concorrentes pretendem é ganhar um concurso para poderem produzir energia, depois disso é que dará andamento a todo o projeto, estando este projeto ainda numa fase inicial, tendo ainda só saído o concurso com a possibilidade de produção de Kilowatt (kW), e só posteriormente quem ganhar, apresentará o projeto, com dimensões, com tecnologia, sendo um processo pesado, mas a responsabilidade será da empresa promotora. -----

----- Pelo Vereador Hugo Azevedo, foi solicitado esclarecimento ao Presidente Bruno Gomes quanto ao Granfondo, tendo em conta que já tinha sido publicitado na página pessoal do Presidente Bruno Gomes, solicitando informação se já está certo ser em Ferreira do Zêzere, e que sendo em Ferreira do Zêzere uma das entidades a apoiar, certamente já saberá as vantagens e desvantagens desta prova assim como os custos que o Município possa ter com a mesma. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que ainda não poderá dizer com exatidão o valor, contudo pode dar conta de como começou este projeto. Informa que o Município irá ter um conjunto de iniciativas culturais e desportivas de âmbito regional e nacional, no sentido de afirmar Ferreira do Zêzere e a Região, algo abordado na Comunidade Intermunicipal, com o intuito de perceber se poderia existir parcerias, tendo-se visto que faria sentido essa pareceria ser entre Ferreira do Zêzere e Tomar, em que um ano a prova começará em Ferreira do Zêzere, outro ano em Tomar, pois para um evento desta dimensão, que em princípio será limitada em 1000 participantes, por força do COVID, ganhará Ferreira do Zêzere como afirmação turística para a utilização de bicicletas, mas Tomar também ganhará, visto que, infelizmente Ferreira do Zêzere ainda não tem capacidade para que todas essas pessoas possam passar o fim de semana em Ferreira do Zêzere, tendo-se entendido que repartindo despesas seria sempre melhor. Informa que o projeto está na fase inicial, pese embora a empresa esteja já a abrir inscrições, estando-se a falar de um investimento à volta de 35.000€ a 40.000 €, dividido entre os dois Municípios, mas que também depende do trabalho que a empresa

43	35
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

vai fazendo no que toca à parte publicitária do evento, sendo esse um caminho que a empresa quer fazer, pois tencionam que as empresas possam participar, e mediante o que conseguirem, no que toca a publicidade, esse valor será diluído, do valor global deste evento. Dá conta que terá ainda reuniões com a Câmara Municipal da Sertã e Vila de Rei, pois é um evento que passará nesses concelhos e o objetivo não é só divulgar Ferreira do Zêzere, mas sim de divulgar a região, tendo este evento uma abrangência regional e nacional. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitada informação se o valor de 35.000 € a 40.000 € será só suportado em 50% pelo Município de Ferreira do Zêzere e Tomar e se Vila de Rei não participará nos custos do projeto. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que ainda não sabe se o Município de Vila de Rei e Sertã participarão também no projeto, uma vez que numa conversa que teve com os Presidentes de Câmara, na CIMT, foi no sentido de lhes apresentar o projeto, e depois perceber qual será a participação por parte desses Municípios, referindo que existe uma franca colaboração entre estes quatro Municípios, tendo os mesmos vontade de dar contributo neste projeto, pois o objetivo é ter um grande evento com a participação dos quatro Municípios, podendo promover a região no que toca a este nicho de mercado. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que o preço da inscrição, que segundo sabe é de 40 € por participante, não é barato, e que a empresa recebe este valor de inscrições, mais a participação dos Municípios, solicita informação se não será um valor exagerado os cerca de 40.000 €. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que os custos para este tipo de provas são muito elevados, nomeadamente no que se gasta para a GNR, sendo necessário uma logística enorme, estando a falar-se de uma prova quase como a Volta a Portugal, cerca de 20 motas a fechar estradas, médicos, enfermeiros, referindo que existe uma outra empresa que trabalha essencialmente no norte em que os honorários são mais caros. Refere que se organizassem a Volta a Portugal, gastar-se-ia muito mais e as pessoas estariam em Ferreira do Zêzere à partida ou à chegada e no outro dia iriam para outra cidade, e um evento destes permite que as pessoas estejam o fim de semana, podendo gastar o seu dinheiro em Ferreira do Zêzere, referindo que o tempo em que as Associações conseguiam organizar grandes provas a baixos preços, já não existe, porque existe um conjunto de despesas muitíssimo elevadas. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado se a prova será a 22 de maio, referindo que é apenas um dia de prova, referindo ainda ter receio que os próprios ciclistas não venham ficar a Ferreira do Zêzere, esperando que o seu receio seja contrariado, e que

B
Hugo Azevedo

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Ferreira do Zêzere venha a ganhar a nível de hotelaria e de restauração, uma vez que é um evento de um só dia, referindo que não tem comparação, mas o Trail sendo dois dias, obriga a que as pessoas fiquem mais tempo, e neste caso, sendo de um só dia, e a um domingo, refere que tem receio que Ferreira do Zêzere não possa usufruir tanto assim a nível de estadias, de restauração e de comércio local, deste evento com esta dimensão, com toda a logística que tem para um só dia. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que se trata de opções, e que tem conhecimento que uma organização como o Trail, sendo uma associação maioritariamente voluntária, qual o valor de gasto, imaginando uma organização profissional, com a dimensão que este evento irá ter. Refere que acredita que se o evento fosse dois dias, não se teria tantos participantes e aumentava muito os custos.

Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que pretende fazer uma última questão, referindo que é em reunião de Câmara o sitio que entende que o tem de fazer, solicitando esclarecimentos sobre o Edital n.º 2 referente à delegação de competências publicitada recentemente no site do Município, na Chefe de Gabinete, Dr^a Fernanda Faria, solicitando esclarecimento ao Presidente Bruno Gomes o que se pretende com a subalínea b) da alínea g) da referida delegação de competências, a qual tem a ver com os Recursos Humanos da Câmara Municipal, solicitando que funções é que a Chefe de Gabinete terá a nível de Recursos Humanos, solicitando informação se será a Chefe de Gabinete a justificar faltas, marcar férias, autorizar acumulação de férias em mais de um ano e pronunciar-se sobre a prestação de trabalho extraordinário de todos os trabalhadores da Câmara. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que se ele enquanto Presidente não o fizer, poderá ser a Chefe de Gabinete a fazê-lo. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que esta competência não é delegável, podendo a Chefe de Gabinete preparar todo o processo, mas que a decisão e deliberação é sempre do Presidente, referindo que não é isso que está escrito pois entende que o que está no Edital é que a Chefe de Gabinete irá iniciar o processo e finalizá-lo, referindo que os Recursos Humanos é competência direta do Presidente da Câmara. O Vereador Hugo Azevedo chama a atenção para esse ponto, referindo que não sabe se o Presidente Bruno Gomes quer equacionar um parecer jurídico sobre o que referiu, reiterando que a competência dos Recursos Humanos não é delegável na Chefe de Gabinete, referindo que a maneira como está escrito é delegado todo o processo, e não apenas a análise do mesmo, para posterior decisão pelo Presidente da Câmara. Refere que outra coisa é a Chefe de Gabinete iniciar o processo e finalizá-lo, referindo que não o

43	36
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

poderá fazer, salvo melhor opinião. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que tem pedido muitos pareceres jurídicos. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que da leitura que faz do Edital não vê que estejam considerados todos os trabalhadores do Município, estando claro que são os trabalhadores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência, aos Gabinetes de dependência direta do Presidente, assim como os Chefes de Divisão, referindo que em lado nenhum refere todos os trabalhadores do Município, mas apenas os trabalhadores na dependência direta do Presidente. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que a competência dos Recursos Humanos poderá ser delegada nos Vereadores e Chefes de Divisão, não sendo esta competência uma competência indelegável. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que não é jurista, deixando apenas este alerta. -----

----- CONTABILIDADE -----

----- Presente **Resumo Diário da Tesouraria n.º 16/2022**, no valor total de € **3.462.890,87** (três milhões quatrocentos e sessenta e dois mil oitocentos e noventa euros e oitenta e sete cêntimos), de **Operações Orçamentais** no valor de € **3.124.188,85** (três milhões cento e vinte e quatro mil cento e oitenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos) e de **Operações Não Orçamentais** no valor de € **338.702,02** (trezentos e trinta e oito mil setecentos e dois euros e dois cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- Presente: **Relação dos Pagamentos** efetuados de **11 a 25 de janeiro de 2022**, no montante de € **124.075,76** (cento e vinte e quatro mil e setenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- Biblioteca -----

----- Presente **Informação Interna n.º 9194** de 13/12/2021 do Assistente Técnico, com a proposta de aquisição de catálogos da exposição "Sérgio Godinho, Escritor de canções". Anexo: Envio de Requisição e Relatório com Despacho. A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar o valor de venda dos Catálogos da exposição "Sérgio Godinho, Escritor de Canções", de 10 € (Iva incluído), nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 33, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Pedido Apoio -----

----- **Associação de Marinheiros do Concelho de Ferreira do Zêzere**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 432 de 10/01/2022, em resposta ao ofício n.º 7586 de 21/12/2021 deste Município, remetendo a documentação em falta, relativamente

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ao pedido de apoio - Campeonato Mundo Katas. O Vereador Pedro Alberto ausentou-se da sala, por pertencer aos órgãos sociais da Associação de Marinheiros do Concelho de Ferreira do Zêzere. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que este pedido já é o resultado de um pedido anterior, e que agora está completo, propondo que se atribua 50 % do valor solicitado. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que na sua opinião convinha ter-se um fio condutor para tentarem ser coerentes neste tipo de decisões, porque já foram aprovados apoios a 100%, e como tal na sua opinião não deveria haver oscilações entre as entidades apoiadas, devendo ser definida uma bitola. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que concorda que este tipo de apoio tenha de ser regulamentado, referindo que o próximo Regulamento de Apoio ao Associativismo também terá de prever o apoio ao estrangeiro, por parte das associações, pois cada caso é um caso, e existem desportos que envolvem mais despesas com viagens; a dimensão do evento, pensando que tudo isso deverá ficar balizado no próximo Regulamento de Apoio ao Associativismo para que consiga decidir com mais coerência, no futuro. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que pensa que todos os apoios já aprovados por este executivo foram a 100 %, considerando que, para valores mais altos fica sempre algumas reservas, ficando sem coerência, podendo criar algumas divergências. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar uma transferência corrente no valor de 957,55 € (Novecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos), correspondendo a 50% do valor apresentado, à Associação de Marinheiros de FZZ para apoio ao Campeonato do Mundo de Katas, mediante apresentação de documentos de despesa e comprovativo de transferência bancária. -----

----- **Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere**, carta registada nos serviços sob o nº 152 de 04/01/2022, solicita Pedido de Apoio à Autarquia. Anexo: Relatório com Despacho. O Vereador Pedro Alberto ausentou-se da sala, por pertencer aos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que sabe que a Santa Casa da Misericórdia está a atravessar um período financeiro delicado, e por isso o presente pedido foi avaliado, sugerindo atribuir-se um apoio em 50% na aquisição de Portas Corta Fogo (, 100 % na aquisição de Termoacumuladores e Parque Infantil e não comparticipar a central de telecomunicações. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi reiterado que deveria haver uma tomada de posição quanto às comparticipações atribuídas, para que fossem tomadas decisões de uma forma

43	37
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

imparcial. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que gostava que se avançasse para um Regulamento de Apoio às IPSS's, consoante as necessidades, o número de trabalhadores, referindo que existem Municípios que têm esse regulamento, e acredita que o Município de Ferreira do Zêzere, também caminhará nesse sentido. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento quanto à razão da proposta de não se atribuir apoio à central telefónica, ao que o Presidente Bruno Gomes referiu que se entendeu que, dos pedidos apresentados, a central telefónica não ser uma necessidade urgente. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar uma transferência de capital à Santa Casa Misericórdia FZZ para apoio em 50% na aquisição de Portas Corta Fogo (4.172,78 €), 100% na aquisição de Termoacumuladores e Parque Infantil (24.120,30 € + 5.503,88 €), mediante apresentação de documentos de despesa e comprovativo de transferência bancária, no valor total de 33.796,96 € (Trinta e três mil setecentos e noventa e seis euros e noventa e seis cêntimos). Deliberaram ainda não participar a central telefónica, por considerarem não ser essencial. -----

----- **Casa do Povo de Ferreira do Zêzere**, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 624 de 11/01/2022, solicita apoio financeiro para pagar a utilização das Piscinas Municipais de Tomar para esta época desportiva de 2021/2022. Pelo Vereador Orlando Patrício foi sugerido que, tendo em conta que considera que o pedido não vem claro, que seja efetuado um pedido de esclarecimentos sobre o apoio que efetivamente pretendem, pois solicitam apoio financeiro pela utilização das piscinas Municipais de Tomar, mas juntam inscrições na associação de Natação Distrital, não se conseguindo perceber o apoio que pretendem para a época 2021/2022. Pelo Vereador Pedro Alberto foi referido que concorda com o que o Vereador Orlando Patrício, referindo que na sua opinião não faz qualquer sentido solicitarem apoio para a inscrição dos atletas, pois se todas as associações do concelho vierem pedir à Câmara Municipal apoio para esse efeito, seria abusivo, concordando com apoio a eventos e a situações extraordinárias. Refere ainda que em relação ao apoio de pagamento de utilização das piscinas municipais de Tomar, uma vez que já utilizaram a piscina de Ferreira do Zêzere, na qual efetuavam treinos, nesta época, e na sua opinião não faz sentido estar a pagar para a utilização de piscinas fora do concelho, quando o Município tem uma piscina que poderá ser utilizada. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que concorda plenamente com o Vereador Orlando Patrício e com o vereador Pedro Alberto, referindo ainda que o pedido começa logo mal, por quem

ts
Hugo Azevedo

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

fez o pedido, pois pensa quem fez o pedido foi o Professor de educação Física, devendo o pedido ser efetuado pela Casa do Povo. Informa que na sua opinião este ponto nem deveria ser colocado na ordem de trabalho, referindo que desconhece a gestão do executivo ou de quem é que faz a ordem de trabalhos, contudo pensa que este ponto não deveria ter sido presente a reunião de câmara. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que há um conjunto de decisões que, na sua opinião, deverá ser efetuada pelo executivo, daí este assunto estar presente em reunião de câmara. Refere que se está na fase final da análise de apoio ao Associativismo para 2022, e como tal este assunto voltará a ser discutido, pela comissão criada para ao efeito. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, remeter à Casa do Povo de Ferreira do Zêzere, pedido de esclarecimento sobre o presente pedido, tendo em conta a falta de fundamentação do mesmo.-----

----- Pedido Estágio -----

----- Marisa Alcobia Tavares, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 165 de 05/01/2022, solicitando frequência em sede de estágio curricular na área da Contabilidade. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização de estágio curricular, na área da Contabilidade, designando como orientador do estágio a Dr^a Isabel David, Chefe da DASI, em regime de substituição. -----

----- Xavier Ferreira Vieira Amaro, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 19361 de 29/12/2021, solicitando frequência em sede de estágio curricular. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização de estágio curricular, na área de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade, designando como orientador do estágio a Técnica Superior, Dr.^a Dulce Verdelho. -----

----- Ana Oliveira – Agrupamento de Escolas Templários, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 800 de 14/01/2022, solicitando frequência em sede de estágio curricular de um aluno daquele agrupamento de escolas. Presente: Entrada nº 764 de 14/01/2022, correio eletrónico do aluno proposto à frequência do estágio (processo nº 2022/250.10.103/4). A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização de estágio curricular, na área de Informática, designando como orientador do estágio o Técnico Superior, Eng.º Pedro Corado. -----

----- Ana Patrícia de Jesus Mendes Pereira, correio eletrónico registado nos serviços sob o nº 842 de 14/01/2022, solicita frequência em sede de estágio curricular, para o seu filho Diogo Mendes Pereira. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

realização de estágio curricular, na área de Informática, designando como orientado do estágio o Técnico Superior, Eng.º Pedro Corado. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento se estavam assegurados lugares para todos estes estagiários, respondendo o Presidente Bruno Gomes que essa situação já tinha sido aferida pelos Serviços. -----

----- **Fundo de Maneio e do Fundo de Caixa 2022** -----

----- Presente **Informação Interna nº 26** de 03/01/2022 da Chefe da DASI, para a constituição do Fundo de Maneio e do Fundo de Caixa 2022. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a constituição do Fundo de Maneio, expressa no ponto n.º 2.9.10.1.11 do POCAL aprovar o fundo de maneio para o ano de 2022, com efeitos a 01/01/2022, com a finalidade de fazer face a pequenas despesas, que devido ao seu carácter de urgência, sejam efetuadas a pronto pagamento. Propõe-se que seja criado o Fundo de Maneio, a favor da Assistente Técnica Zaida Maria da Cunha Monteiro, passando a ter as seguintes classificações orgânicas/económicas e respetivos valores: -----

Classificação Orgânica/ Económica	Valor
02/020108 – Materiais de Escritório	100,00 € (Cem euros)
02/020112 – Mat. Transporte -Peças	750,00 € (Setecentos e cinquenta euros)
02/020115 - Prémios, condecorações e ofertas	100,00 € (Cem euros)
02/020121 – Outros Bens	1.000,00 € (Mil euros)
02/02021002 – Aq. Serv – Transportes – Outros	150,00 € (Cento e cinquenta euros)
02/02010299 – Combustíveis e Lubrificantes – Outros	110,00 € (Cento e dez euros)
02/02010201 – Combustíveis e Lubrificantes – Gasolina	100,00 € (Cem euros)
02/02010202 – Combustíveis e Lubrificantes – Gasóleo	500,00 € (Quinhentos euros)
02/02022502 - Aquisição de Serviços – Outros	1.750,00€ (Mil setecentos e cinquenta euros)
02/06020305 – Outras Despesas Correntes – Outras	500,00 € (Quinhentos euros)

Tendo em conta o funcionamento do Espaço do Cidadão de Ferreira do Zêzere (EdC) e do Posto de Turismo de Dornes, de acordo com o ponto 2.9.10.1.11 do POCAL, aprovaram a constituição de um fundo de caixa, com o valor de 100 € (Cem euros) e 50 € (Cinquenta

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

euros), respetivamente, com a finalidade de facilitar os trocos aos trabalhadores responsáveis pela cobrança de receitas do EdC e do posto de Turismo de Dornes, que se encontram em local distinto ao da Tesouraria, sendo o mesmo repostado contabilisticamente até 31 de dezembro de cada ano, e que o mesmo fique diariamente, após o encerramento dos serviços da EdC, no cofre central da Tesouraria. -----

Recuperação de Vias Municipais

----- **JJR, Construções S.A.**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 19193 de 23/12/2021, faz o envio do Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde no Trabalho, conforme o anexo II e anexo III do art.º 11.º do DL 273/2003 de 29 de Outubro, para análise e validação, respeitante à *Empreitada Recuperação de Vias Municipais- Lote 1 - Arruamentos na Freguesia de Chãos e Recuperação*. Anexo: **Informação Interna n.º 98** de 05/01/2022 da Técnica Superior da DUOMA e Relatório com Despacho. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, ratificar o Despacho do Presidente Bruno Gomes, de 19/01/2022, de aprovação do Plano de Segurança e Saúde, nos termos do n.º 3, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

Procedimento Concursal

----- Presente **Informação Interna n.º 516** de 20/01/2021 da Técnica Superior da DASI, referente a proposta de autorização para abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público – Um Técnico Superior (Gestão). Pelo Presidente Bruno Gomes foi solicitado a retirada da ordem de trabalhos do presente assunto, ficando o mesmo pendente para a próxima reunião. -----

Donativo

----- **Meca Supermercados Lda.**, correio eletrónico registado nos serviços sob o n.º 771 de 14/01/2022, faz o envio da fatura n.º 2200008 referente a donativo em espécie sem contrapartida de Dez/2021. Anexo: Relatório com Despacho. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o donativo em espécie sem contrapartida, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação. -----

Propostas

----- Presente **Informação Interna n.º 545** de 20/01/2022 do Vice-Presidente, apresenta Proposta de Aprovação de Normas de Organização de Documentos que devem

43	39
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

acompanhar os pedidos em Procedimentos de Obras Particulares no Município. Anexo: Normas de Organização e Informação (email) de 19/01/2022. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que o presente assunto e o seguinte, se trata de um conjunto de normas, de um conjunto de documentos, solicitando que o Vereador Orlando Patrício, fizesse o devido enquadramento. Pelo Vereador Orlando Patrício foi explicado que as duas propostas contantes nas I 545 e I 548, são sequenciais, tendo as mesmas a ver com a reestruturação dos serviços, em que se entende que face à utilização dos meios informáticos que a Câmara já dispõe para a apresentação dos processos, tendo já sido feita uma apresentação com os agentes locais, no sentido de haver alguma informação sobre essas temáticas, para se passar a fazer a receção dos processos de licenciamento informaticamente. Informa que foram atualizadas algumas normas, referindo que não são regulamentos. Refere que tencionam iniciar o processo de alteração do Regulamento Municipal, reforçando que a própria Divisão em causa, está muito interessada, no entanto, tendo em conta que existem ferramentas que já se podem utilizar para agilizar os processos, é intenção de informatizar os procedimentos, o mais que possível, pois isso permitirá aos próprios requerentes irem acompanhando diretamente o estado do processo, e inclusivamente ter acesso a informações decorrentes do próprio processo. Informa que se trata apenas de normativos, que considera importantes, referindo que foram auscultados todos os intervenientes no processo, inclusive solicitou-se parecer aos agentes locais, e como tal submete as presentes normas a aprovação, estando esquematizadas de uma maneira mais perceptível, sendo uma ferramenta que, na sua opinião, deverá ser aprovada. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que relativamente à intenção destes dois pontos, está completamente de acordo e sempre defendeu em implementar o que vier facilitar, dentro dos normativos legais, no entanto, na sua opinião, por melhor intenção que se tenha, não se poderá alterar os procedimentos que colidem com o Regulamento Municipal. Refere que esteve a analisar as propostas apresentadas muito bem, pois na sua opinião em primeira instância se deverá alterar o Regulamento Municipal, pois existem várias alterações que carecem dessa alteração e depois sim, começar a trabalhar, e não “ir com muita sede ao pote”. Refere que, por mais que a nova Chefia queira mudar o procedimento, e sabe que quer, pois é seu amigo pessoal, e tem toda a legitimidade para isso e o seu apoio, mas estas mudanças têm de ser feitas com ponderação e de pés bem assentes. Refere que existem pontos que colidem, nomeadamente nas alterações da

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

proposta apresentada para facilitar, com as quais concorda, mas não se poderá imiscuir, como Vereador, e não ficaria de consciência tranquila se não se pronunciasse em reunião de câmara. Refere que alguns procedimentos, ao longo das normas apresentadas, vão colidir diretamente com o Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização e parece-lhe a si, e como tal a coligação PSD/CDS, propõe solicitar-se um parecer jurídico às normas apresentadas, passando a citar algumas situações. Considera que existe colisão nas alterações previstas para as obras isentas as quais não se enquadram no art.º 4º do RMUE, no ponto 2 e 3. As alterações introduzidas no ponto 2 das normas, não se enquadram no art.º 3º do RMUE, nomeadamente na arquitetura. Refere que o Vereador Orlando Patrício escreve que o Município tem uma plataforma, mas o Município não tem essa plataforma de acordo com o que está no Regulamento Municipal, que vai beber ao RJUE, explicando que a plataforma em causa seria o Governo que a deveria ter criado, e mais uma vez falhou, relembrando que esta plataforma não existe. Segundo se informou sabe que o Município, tem uma plataforma denominada por Mynet, que é uma plataforma semelhante, mas que juridicamente não substitui a plataforma que deveria de existir, e logo à partida é claro que art.º 3º do ponto 4 do RMUE, refere que até que essa plataforma não exista os projetos de arquitetura não podem ser unicamente apresentados em digital, contudo mais uma vez repete que é completamente a favor que sejam apresentados em digital, reiterando que o enquadramento legal que terá de ser respeitado, e se a plataforma não existe e o Mynet não a substitui. Pensa não haver enquadramento legal para que os projetos de arquitetura serem entregues unicamente em formato digital. Concorde que, se calhar, ninguém entrega os projetos de arquitetura em papel, contudo tem de se ter cuidado com o que está na proposta. Quanto à questão dos levantamentos topográficos os quais vão passar a ser obrigatória a entrega em pwg, também não está previsto no Regulamento Municipal, considerando que o facto de nas normas se estar a pedir algo que não está previsto no Regulamento Municipal não lhe parece correto. Refere que o Engº Campelo propõe uma deliberação, no ponto 2 da sua informação, onde refere que a Câmara considere a apresentação dos projetos de arquitetura preferencialmente e apenas em formato digital, sem prejuízo para quem o pretender de poder apresentar em papel, conforme a alínea a) do nº 4 do artigo 3º do RMUE, na sua opinião colide com o “preferencialmente e apenas em formato digital” pensando que o “preferencialmente” não se utiliza a nível jurídico, verificando-se uma contrariedade, quanto aos projetos de

43	40
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

arquitetura. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que não é essa redação que está em discussão para a deliberação, sugerindo que o Vereador Hugo Azevedo leia a proposta efetuada pelo Vereador Orlando Patrício. O Vereador Hugo Azevedo reiterou que na opinião da coligação PSD/CDS as normas apresentadas deverão ser sujeitas a parecer jurídico, pois não sabe se o foram ou não, referindo que pensa que as mesmas não têm enquadramento legal em algumas coisas que estão propostas, porque ou colidem ou não estão previstas no RMUE, reiterando que concorda com o digital a 100%, mas que se tem de ter cuidado com o que se está a propor. Reitera que a plataforma Mynet não substitui a plataforma que o Governo deveria ter efetuado, e não efetuou, colidindo com o artº 3º do RMUE, para além dos levantamentos topográficos; o pedido das telas finais que estão a ser pedidas, devido a um preciosismo existente no Município, visto que o RMUE não o exige, verificando-se várias questões técnicas que estão a ser propostas nas normas das quais, esquecendo a parte legal, concorda, e pensa que os gabinetes, a maior parte deles, concordam, mas considera que não existe enquadramento legal para as normas apresentadas. Reitera que deverá pedir-se parecer jurídico sobre as normas, e que deverá haver uma alteração profunda no RMUE, situação que já defende há muito tempo. Pelo Vereador Orlando Patrício foi dito que não subscreve o que foi referido pelo Vereador Hugo Azevedo, porque não se está a falar em nenhum regulamento, mas apenas de normas existentes, referindo que todas as situações foram analisadas, referindo que os pareceres que se solicitarem poderão vir tanto favoráveis como desfavoráveis, existindo várias Câmaras que já estão a funcionar nestes termos, e que de acordo com o que o Vereador Hugo Azevedo defende, nem com RMUE nem sem RMUE, e que os projetos de arquitetura teriam de ser sempre em papel. Informa que esta situação foi vista e analisada e não vê razão para adiar a aprovação das normas apresentadas, considerando que é um passo que tem de ser dado, pois considera que ninguém sairá prejudicado com as normas, pois os procedimentos que estão agora em vigor, poderão ser feitos da mesma maneira, e quem pretender entregar em papel poderá fazê-lo, pensando que não se poderá estar sempre agarrado aos garrotes das interpretações jurídicas, não subscrevendo a opinião do Vereador Hugo Azevedo, referindo que terá de ser dado esse passo. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que se tem de dar esse passo, que na sua opinião já deveria ter sido dado, mas que tem de ser dado com segurança, e que o que terá de acontecer é que o RMUE é que tem de ser alterado e as normas não podem colidir com o RMUE, que é o que irá

KS
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

acontecer, caso sejam aprovadas, e nesse caso falta enquadramento legal, referindo que há outros Municípios que já estão com estes procedimentos mas alteraram o RMUE ou não tem o RMUE como o do Município de Ferreira do Zêzere, recordando que se trata de um regulamento municipal, que é proveniente do RJUE, esse sim regulamento nacional. Refere que para desburocratizar muito estes processos, concorda que esse passo tem de ser dado, mas na sua opinião terá de ser na base, ou seja, no RMUE, reiterando que as normas apresentadas colidem com o RMUE agora em vigor, daí a proposta do parecer jurídico, e pensar-se em se alterar o RMUE, pois existem outras situações que carecem dessa alteração, com o objetivo de dar o passo para o digital, que já deveria ter sido dado. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido ainda que, após análise da informação do Engº Campelo, lamenta o facto de o Engº Frias, com os anos de casa que tem e com a sua experiência, não ter sido consultado neste processo, visto que poderia ter ajudado, certamente, neste processo. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que também lamenta um conjunto de situações, de falta de consulta, do Engº Frias ao Engº Campelo e a todo o serviço técnico de urbanismo deste Município, a começar pelo Plano Diretor Municipal, visto que enquanto Presidente de Câmara também lhe custa muito querer saber uma informação à cerca do ponto de situação de um instrumento tão importante como o PDM e o Engº Campelo, a esta altura na qualidade de Chefe de Divisão, não lhe a poder dar, porque nunca teve acesso ao PDM em revisão. Refere que percebe muito bem a postura que o Engº Campelo teve nesta situação, pois o poder serve para se exercer, e que uma coisa são questões técnicas e de âmbito profissional outra coisa são amizades, e não está de todo a misturar as situações, não partilhando da crítica do Vereador Hugo Azevedo, pois pensa que é transversal a todo o Município, no que toca à Divisão da qual o Vereador Hugo Azevedo faz parte, enquanto técnico. Foi referido, pelo Presidente Bruno Gomes que confia muito no Vice-Presidente Orlando Patrício assim como no Chefe de Divisão atual que fez esta proposta, e que sabe que foi salvaguardado um conjunto de responsabilidades, sujeitando estes dois pontos a votação. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Hugo Azevedo e Pedro Alberto, aprovar as Normas de Organização de Documentos que devem acompanhar os pedidos em Procedimentos de Obras Particulares no Município. Pelo Vereador Orlando Patrício foi ainda referido que os técnicos que fizeram esta análise, na sua opinião, foi uma forma de começaram a trabalhar no que era espectável, pois estava-se apenas à espera que saísse a

43	41
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

publicitação da reorganização dos serviços, tendo permitido que este trabalho fosse efetuado, dentro da antiga estrutura. Refere que teve o cuidado no momento em que submeteu este assunto para a ordem de trabalhos da reunião de câmara, de falar com o Engº Frias, tendo em conta que ainda era Chefe de Divisão, tendo-lhe transmitido que gostaria de efetuar a referida proposta para reunião de câmara, efetuando-se duas pequenas reuniões, pois numa primeira reunião não se chegou a um consenso, reconhecendo que o Engº Frias tem a capacidade de ser uma pessoa com quem é bom conversar, além de ser um excelente profissional, tendo-se chegado a um consenso, pese embora o Engº Frias tivesse alguma reservas, tendo por fim percebido a intenção do Vereador Orlando Patricio, não tendo sido deliberadamente contra a que estas propostas fossem submetidas a reunião de Câmara. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que quando falou da consulta ao Engº Frias, o Presidente Bruno Gomes dá-lhe um exemplo que tem a ver com a estrutura interna que a si não lhe diz respeito, e que quando afirmou que o Engº Frias deveria ter sido consultado, refere-se aos anos de casa e à capacidade profissional e conhecimento que o mesmo tem, não querendo dizer que o que o mesmo dissesse fosse lei, mas pensa ter sido uma deselegância não ter sido consultado na elaboração destas normas, visto terem sido efetuadas enquanto o Engº Frias ainda era Chefe de Divisão, tendo o Vereador Orlando Patricio acabado por confirmar que não foi ouvido, tendo sido só ouvido no final. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que se trata de opções de trabalho. -----

----- Presente **Informação Interna nº 548** de 20/01/2022 do Vice-Presidente, apresenta Proposta de Aprovação da apresentação dos Projetos de Arquitetura em Formato Digital. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Hugo Azevedo e Pedro Alberto, aprovar a Proposta de Aprovação da apresentação dos Projetos de Arquitetura em Formato Digital. -----

----- Presente **Informação Interna nº 573** de 21/01/2022, com proposta de Apoio ao Comércio Local – Comemoração do Dia dos Namorados. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que a presente proposta se trata de uma proposta de apoio ao comercio local relativamente à comemoração do dia dos namorados, referindo que a mesma está bem explicita e bem fundamentada. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que pretendia colocar algumas questões sobre a presente proposta. Refere que se trata de uma proposta muito ténue, mas que já é alguma coisa, para apoiar os comerciantes ferreirenses.

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Pretende saber quais foram aos estabelecimentos comerciais que foram contactados, se foi a nível da vila ou do concelho, e a forma como foram contactados, sendo na sua opinião, que deveriam ser todos os do concelho. Quanto à questão dos Vouchers de uma noite no Hotel Casa do Adro, um jantar num estabelecimento de restauração e um cheque prenda, não tem nada contra, apenas propõe que estes vouchers sejam triplicados, pois considera 140 € muito pouco, para além de propor que não seja barrada a utilização ao Hotel Casa do Adro, pois considera que se não se está a barrar a um restaurante específico ou a uma loja, também não se deveria barrar no estabelecimento hoteleiro, pois na sua opinião não se deveria dar uma noite num hotel, mas um valor para o efeito, permitindo a escolha, referindo que existem outros estabelecimentos hoteleiros e de alojamento local que poderão não ficar agradados com a situação. Quanto à questão das flores, considera o número de 500, um número muito otimista, solicitando informação de como pretendem fazer o investimento de 300 € em flores, se de uma só vez, ou por diversas vezes, e no caso das pessoas não aparecerem, o que é que se vai fazer às flores, considerando um investimento muito subjetivo, sendo o nº. de 500 um número muito otimista, principalmente na época COVID que se atravessa. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que, quanto ao contacto serão contactados todos os restaurantes, não podendo ficar nenhum de fora. Quanto à questão do investimento é discutível, referindo que nunca foi feita qualquer abordagem ao dia dos namorados, em Ferreira do Zêzere. Quanto às flores estão previstas quinhentas flores, mas decorrente dos trabalhos que os serviços técnicos farão, junto da restauração, ficar-se-á com uma certeza mais precisa do que será necessário, não lhe parecendo nada de transcendente as 500 flores. Quanto à definição do Hotel, informa que certamente para o ano que e vem será outro, existindo dificuldade na escolha do Hotel, o que significa que temos muitos, e que se entendeu iniciar pelo Hotel Casa do Adro, por ser uma unidade hoteleira no centro da vila, e devido à sua qualidade, que pensa ser reconhecida por todos. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que quer manter a proposta conforme foi apresenta e coloca a mesma a votação. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que quando fala dos estabelecimentos comerciais não fala só na restauração, pois segundo proposta apresentada, existirá um dístico para quem aderir, solicitando informação se será extensível a todo o concelho, tendo o Presidente Bruno Gomes respondido afirmativamente. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da Informação Interna n.º 573 de 21/01/2022, as medidas de apoio ao

43	42
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

comércio local – Comemoração do Dia dos Namorados, ordenando aos serviços competentes desenvolver os procedimentos de cabimentação da despesa para operacionalizar estas deliberações e delegar no Presidente Bruno Gomes as competências para conduzir os procedimentos relativos às presentes deliberações. -----

----- **Licenciamento Obras** -----

----- **Paulo Manuel Ferreira Martins**, pedido de legalização das obras de ampliação de moradia, da construção de muro de vedação e acesso à moradia e licença para alterações a efetuar, sita na Rua da Bairradinha, nº 7, lugar de Bairradinha, freguesia de Ferreira do Zêzere, (Processo nº 08/2021/221/0). Presente: **Informação Interna nº 96** de 05/01/2022 do Sgu da DUOMA e **Relatório com Despacho**. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, os quais referem que estão reunidos os requisitos legais e regulamentares, proceder à aprovação final do processo de licenciamento da operação urbanística, nos termos previstos no artigo 26º conjugado com o artigo 23º do RJUE e que na notificação ao requerente seja considerado o seguinte: - A validade do ato é de um ano, pelo disposto nos termos no nº 1 do artigo 76º do RJUE conjugado com o Dec.-Lei 120/2013 de 21 de Agosto, período no qual deve solicitar a emissão do título da licença de obras apresentando o requerimento e documentação correspondente conforme o modelo anexo (modelo 7A a anexar); - Se não efetuar no prazo indicado o pedido de emissão do alvará de obras, poderá solicitar prorrogação desse prazo, por uma única vez com requerimento fundamentado, nos termos do nº 2 do artº 76 do RJUE; - Nos termos do nº 1 do artº 58º do RJUE o prazo de execução das obras deve ser fixado em 12 meses de acordo com a calendarização; - Deve ser anexa a nota de liquidação das taxas; - O início dos trabalhos, bem como da pessoa encarregada dos mesmos, deve ser comunicada à Câmara, cinco dias antes, nos termos do artº 80-A do RJUE; - A pessoa responsável está obrigada ao cumprimento exato dos projetos. - Concluída a obra deve solicitar a correspondente autorização de utilização; - A moradia deverá estar dotada do recetáculo postal constante do artigo 9º do Decreto Regulamentar 08/90 de 6 de abril na atual redação; - Está obrigado a afixar numa placa em material imperecível no exterior da edificação ou a gravar num dos seus elementos externos a identificação do técnico que assumir a direção da obra para o cumprimento do artigo 61º do RJUE; - O título da licença das obras é emitido sob a reserva de direitos de terceiros; - Deve ser implementado o plano de

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

segurança e saúde em obra; - Os resíduos da construção e demolição, devem ser rececionados e registados por operadores devidamente legalizados, devendo no final das obras, apresentar o registo conforme o modelo constante do anexo II do RMUE; - Em obra colocar a caixa de visita da futura ligação do ramal de drenagem de águas residuais domésticas, que deverá ficar implantada no terreno de domínio público, mas no limite do terreno privado.-----

-----**Ana Maria Monteiro Cotrim**, pedido de legalização das obras de ampliação de um edifício destinado a habitação unifamiliar, garagem , adega e arrecadação, sita na Rua de Santa Teresa, nº 120, lugar de Besteiras, freguesia de Águas Belas, (Processo nº 08/2021/1423/0). Presente: **Informação Interna nº 160** de 06/01/2022 do Sgu da DUOMA e **Relatório com Despacho**. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, aprovar a intenção de indeferimento do projeto de arquitetura, referente ao pedido de licenciamento de obras de regularização de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 24 do Decreto-Lei nº 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro, tendo por base a alínea b) do nº 3, nº 6,8 e 9 da informação e aprovar a audiência escrita, do interessado face à intenção de indeferimento nos termos previstos no artigo 24º do Decreto-Lei nº 555/99, alterado e republicado, pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro.-----

-----**Russel George Taylor**, pedido de legalização da alteração de um anexo e construção de pátio, sito na Rua das Almoinhas, nº 585, no lugar de Meneixas, freguesia da União das Freguesias de Areias e Pias, (Processo nº 08/2021/1368/0). Presente: **Informação Interna nº 9485** de 23/12/2021 do Sgu da DUOMA e **Relatório com Despacho**. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, aprovar a intenção de indeferimento do projeto de arquitetura, referente ao pedido de licenciamento de obras de regularização de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 24 do Decreto-Lei nº 555/99, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro, tendo por base a alínea b) e no 6 da informação e aprovar a audiência escrita, do interessado face à intenção de indeferimento nos termos previstos no artigo 24º do Decreto-Lei nº 555/99, alterado e republicado, pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de setembro.-----

43	43
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- **EIPWU, Lda**, pedido de licenciamento da operação de loteamento, sito em Aderneira, freguesia de Ferreira do Zêzere (Processo nº 02/2016/1/0). Presente: **Informação Interna nº 200** de 07/01/2022 do Chefe da DUOMA e Relatório com Despacho. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que mandou um e-mail a pedir alguns dados, pois já não é a 1ª vez nem a 2ª vez que principalmente a nível dos processos de Obras que não é enviada a toda a documentação referida em algumas informações, referindo que se torna difícil analisar principalmente no processo da EIPWU, Lda e do processo do Sr. Manuel Azevedo Freitas. Na sua opinião enquanto Vereadores deverão ter conhecimento das referidas informações, para poderem tomar uma decisão coerente e sustentada. Solicitou 3 informações do processo do Sr. Manuel Azevedo Freitas, pois só lhe tinha sido facultado o relatório do Despacho do Chefe da DUOMA, não querendo com isso dizer que não confiam nos técnicos, mas o relatório falava em três informações que pensa ser importante terem conhecimento das mesmas, solicitação que lhe foi respondida. No processo da EIPWU, Lda, o relatório com Despacho referia uma informação interna do Engº Campelo e uma informação do Dr. João Romão, que também não lhes chegou, e que lhes pareceu serem importantes, esclarecendo que, quando as recebeu ainda mais importância lhes deu. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que se trata de um processo difícil, pesado, burocrático, e tem tido ao longo destes três meses o cuidado de ir falando com o Engº Frias, na altura Chefe de Divisão, para saber o que estava em causa, e o objetivo do Município é conseguir resolver este assunto, salvaguardando o Município, reconhecendo que Engº Frias tem feito esse trabalho. Refere que o que está em causa é uma prorrogação de prazo, mencionando o Engº Frias, á data ainda Chefe da DUOMA, que não deverá ser emitido o Alvará, mas é necessário perceber o que vai acontecer. Foi proposto, pelo Presidente Bruno Gomes, que seja retirado de votação o presente processo, o qual deverá ser melhor analisado pelo novo Chefe da Divisão, em regime de substituição, da DLOU, Eng.º António Campelo. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que pela documentação que lhes chegou, e daí dizer que foi relevante ter solicitado essa documentação, visto que a Informação nº 9121 do Engº Campelo vai no sentido de não aceitação da prorrogação de prazo que está a ser pedida, e a Informação n.º 9257 do Dr. João Romão, também vai nesse sentido, e como tal fica muito confuso quando o Chefe de Divisão da DUOMA, Engº Frias, informa que a prorrogação de prazo é possível, verifica-se a existência de dois técnicos a informar que a prorrogação não é

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

viável e que, segundo a informação do Dr. João Romão, não tem enquadramento legal e o Chefe de Divisão refere que é viável, ficando com algumas reservas. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que este é um processo que todos têm reservas e que essencialmente tem tido um caminho técnico e gostava que o mesmo fosse clarificado e queria muito que o processo avançasse, mas informa que existe um diferendo entre duas entidades, e por conseguinte, tem de se esperar que esse diferendo seja clarificado. Foi proposto, pelo Presidente Bruno Gomes, que seja retirado de votação o presente processo, o qual deverá ser melhor analisado pelo novo Chefe da Divisão, em regime de substituição, da DLOU, Engº António Campelo, tendo a presente proposta sido aprovada, por unanimidade.-----

-----**Manuel Azevedo de Freitas**, pedido de legalização da Alteração de moradia unifamiliar e da construção de um muro de vedação, sita na Travessa Ricardo Sousa Azevedo, nº 341, no lugar de Camarinha, freguesia de Águas Belas (Processo nº 08/2021/570/0). Presente: **Relatório com Despacho do Chefe da DUOMA**. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica e Despacho do Chefe da DUOMA, proceder à aprovação do projeto, de acordo com as informações técnicas n.º 5330/2021, 5816/2021 e 6871/2021, tendo em conta que foi rececionado parecer favorável por parte da ERRALVT.-----

-----**Ata n.º 26**-----

Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento sobre as atas das reuniões anteriores, tendo o Presidente Bruno Gomes referido que não tem sido fácil para os Serviços terem esse serviço em dia. Pela secretária da reunião foi referido que a ata nº 26 tinha sido reenviada, a qual tinha sido alterada de acordo com os contributos recebidos, pelo que não sabia se a mesma já estaria em condições de se propor a votação. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que depois de ter enviado uma série de contributos, verificou que a grande maioria foram contemplados, comprovando-se a veracidade dos mesmos, pois considera que nas atas as intervenções do Presidente Bruno Gomes eram transcritas com maior detalhe do que as suas intervenções. Pela secretária da reunião foi referido que, tal como consta no Regimento aprovado, as atas contêm um resumo do que de essencial nela se tiver passado, referindo que é completamente isenta na realização das mesmas, limitando-se a explicar em ata, o que de relevo é expresso pelos eleitos. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que não estava em causa o profissionalismo da

43	44
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

secretária, pelo que, da sua parte, não via inconveniente que a mesma fosse colocada a votação. Pelo Presidente Bruno Gomes foi colocada a votação a ata n.º 26/2021 de 12 dezembro de 2021. A ata foi aprovada, por unanimidade.-----

----- **Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 133 folhas quando eram 11 h e 50 minutos. ----

O Presidente Bruno José de Góes Gomes

A Secretária [assinatura]

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.